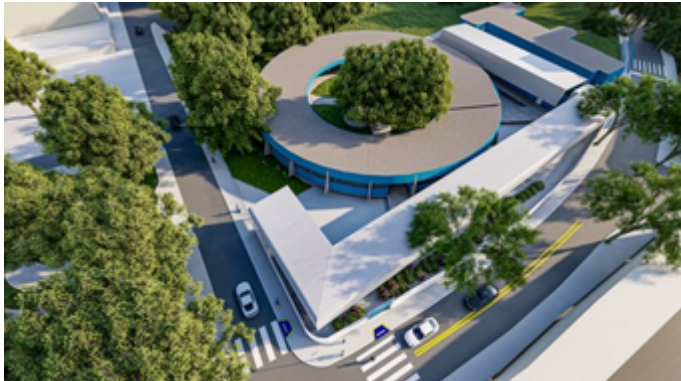


Obras do Complexo de Atenção Integral à Pessoa com Deficiência seguem em ritmo acelerado

Celso Lima



O novo Complexo terá investimentos de R\$ 15 milhões, sendo R\$ 8 milhões do Estado e o saldo de R\$ 7 milhões investido pela prefeitura- Fotos Letícia Teixeira / PMSCS

São Caetano terá nos próximos meses um dos mais modernos e completos equipamentos públicos do Brasil voltados à população PcD. Isso porque as obras do Complexo Municipal de Atenção Integral à Pessoa com Deficiência, no Bairro Santa Maria, seguem em ritmo acelerado. A previsão é a de que as intervenções sejam concluídas em outubro.

O investimento é de R\$ 15 milhões, sendo R\$ 8 milhões provenientes do governo do Estado, graças à mediação do deputado estadual Thiago Auricchio. Essa é uma das principais intervenções do programa Avança São Caetano, que concentra 97 grandes obras pela cidade.



O Complexo PCD prestará atendimentos referenciais à pessoa com deficiência, do diagnóstico precoce à reabilitação (física, visual, auditiva e intelectual), por meio de uma equipe multidisciplinar que incluirá médicos otorrinolaringologistas, neurologistas, oftalmologistas, fisiatras e ortopedistas, além de profissionais de Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicologia e Nutrição.

Atenderá, também, pessoas com TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade), transtornos de aprendizagem e alterações do teste do pezinho, entre outros. Dessa forma, o equipamento pioneiro substituirá, ampliará e aprimorará os atendimentos que eram prestados pela Fundação Anne Sullivan.

“Há 60 anos a Fundação Anne Sullivan teve um papel fundamental no acolhimento à Educação Especial. No entanto, a sociedade avançou, e a educação tornou-se inclusiva. Precisamos enxergar a pessoa com deficiência no contexto social global, oferecendo inclusão, tratamento e reabilitação”, ressalta o prefeito José Auricchio Júnior.



O Complexo inclui a completa reestruturação do CTNEN (Centro de Triagem Neonatal e Estimulação Neurossensorial Dr. Tatuya Kawakami) e triplicará o número de alunos que eram atendidos nas oficinas funcionais da Fundação Anne Sullivan, englobando também o GAEM (Grupo de Apoio Educacional Multidisciplinar). A capacidade passará a ser de 600 atendimentos por semana, somente nas oficinas.

A estrutura, dividida em três blocos que somam 2.450m², é grandiosa. Terá 8 salas de oficina (com uma sala multimídia); 7 salas do GAEM; salas de reuniões,

musculação, Enfermagem, Triagem e Coleta, Emergência e de Assistência Social; 2 espaços de Fisioterapia (adulto e pediátrico); 4 salas de Terapia Ocupacional (com sala dedicada a atividades da vida diária); 21 consultórios; quadra e piscina, além de vestiários, banheiros, recepção e áreas administrativas. Tudo com acessibilidade plena.

<https://revistaunick.com.br/obras-do-complexo-de-atencao-integral-a-pessoa-com-deficiencia-seguem-em-ritmo-acelerado/>

Veículo: Online -> Site -> Site Revista Unick - São Bernardo do Campo/SP

Seção: São Caetano